



Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Franca/SP.

REQUERIMENTO N.º /2023

Em ____/____/____.

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, que seja oficiado ao Sr. Prefeito, Alexandre Augusto Ferreira, para **prestar esclarecimentos a respeito das notícias veiculadas nos meios de comunicação de que clínicas oftalmológicas ligadas à prefeitura, por meio de terceirização de serviços, estariam coagindo os pacientes a adquirirem produtos de uma ótica parceira, conforme matéria anexa.**

Usuários do sistema de saúde municipal denunciaram aos meios de comunicação que clínicas oftalmológicas ligadas à prefeitura, através de terceirização de serviços, estariam coagindo os pacientes a adquirirem produtos de uma ótica parceira. A denúncia recente escancara uma prática antiga, já de conhecimento do judiciário francano e da prefeitura.

Conforme as declarações dos denunciantes, após passarem por consultas na Unidade Básica de Saúde, são encaminhados para uma clínica contratada pela Prefeitura de Franca, e que seriam sempre para clínicas anexas às lojas da rede Óticas Paris, geralmente à Lemour ou Ellocclinic. Os denunciantes relatam ainda que, ao saírem da consulta, funcionárias da ótica já estão aguardando para conduzi-los às lojas e comprarem seus óculos e lentes, sendo que alguns acusam a ótica até de retenção de receitas, e que algumas funcionárias da clínica oftalmológica já chegaram a entregar a receita médica para funcionários da ótica. A denúncia se torna ainda mais grave, pois as



receitas extraviadas incluíam a realização de exames e cirurgias médicas, o que prejudicou os pacientes atendidos.

O escândalo foi divulgado recentemente por meios de comunicação da cidade e gerou diversas críticas nas redes sociais. Dentre os comentários, ex-funcionários disseram que existe uma campanha que avisa a ótica de que o paciente está deixando a clínica. Esta acusação foi averiguada e confirmada por outros ex-funcionários, para a Sociedade Organizada, inclusive, com imagens.

Estranhamente, a prática é antiga e de conhecimento da prefeitura de Franca, o que caso seja comprovado, pode levar ao descredenciamento da empresa e acusação de improbidade e crime de responsabilidade do prefeito Alexandre Ferreira.

Um dos funcionários que concedeu entrevista à Sociedade Organizada informou que há provas de que a praxe é comum desde meados de 2014, o que coincidiria com a gestão anterior de Alexandre. Se restar comprovado que o prefeito teve conhecimento e se omitiu diante da prática ilegal, caberá à Câmara Municipal apurar os fatos e, se necessário, propor uma CPI de cassação de Alexandre por lesão ao erário e afronta aos princípios da administração pública, ainda que por omissão e inércia na fiscalização do contrato.

Resta agora saber se os vereadores se omitirão diante dessa gravidade que, mais uma vez, coloca em risco a saúde dos moradores da cidade, ou se cumprirão o dever de investigar os contratos de licitação que envolvem as respectivas empresas.

Fonte: Jornal Verdade, edição do dia 30/06/2023, coluna Sociedade Organizada, página 05.

<https://www.calameo.com/books/006640765e3a4919603c9>

Franca/SP, 30 de junho de 2023, sexta-feira

Verdade 5

Verdade

**SOCIEDADE
ORGANIZADA**



Marcela Barros
Advogada especializada
em Direito Público

16 99154-1546

Clínicas oftalmológicas e óticas podem ser novo ponto de investigação do prefeito

Usuários do sistema de saúde municipal denunciaram aos meios de comunicação que clínicas oftalmológicas ligadas à prefeitura, através de terceirização de serviços, estariam coagindo os pacientes a adquirirem produtos de uma ótica parceira. A denúncia recente escancara uma prática antiga, já de conhecimento do judiciário francano e da prefeitura.

Conforme as declarações dos anunciantes, após passarem por consultas na Unidade Básica de

Saúde são encaminhados para uma clínica contratada pela Prefeitura de Franca, e que seriam sempre para clínicas anexas às lojas da rede Óticas Paris, geralmente a Lemour ou Elloclinic. Os denunciantes relatam ainda que ao saírem da consulta, funcionárias da ótica já estão aguardando para conduzi-los às lojas e comprarem seus óculos e lentes, sendo que alguns acusam a ótica até de retenção de receitas, e que algumas funcionárias da clínica oftalmológica já chegaram a en-

tregar a receita médica para funcionários da ótica. A denúncia se torna ainda mais grave, pois as receitas extraviadas incluíam a realização de exames e cirurgias médicas, o que prejudicou os pacientes atendidos.

O escândalo foi divulgado recentemente por meios de comunicação da cidade e gerou diversas críticas nas redes sociais. Dentre os comentários, ex-funcionários disseram que existe uma campanha que avisa a ótica de que o paciente está

deixando a clínica. Esta acusação foi averiguada e confirmada por outros ex-funcionários, para a Sociedade Organizada, inclusive com imagens.

Estranhamente, a prática é antiga e de conhecimento da prefeitura de Franca, o que caso seja comprovado, pode levar ao descredenciamento da empresa e acusação de improbidade e crime de responsabilidade do prefeito Alexandre Ferreira.

Um dos funcionários que concedeu entrevista à Socie-

dade Organizada informou que há provas de que a praxe é comum desde meados de 2014, o que coincidiria com a gestão anterior de Alexandre. Se restar comprovado que o prefeito teve conhecimento e se omitiu diante da prática ilegal, caberá à Câmara Municipal apurar os fatos e, se necessário, propor uma CPI de cassação de Alexandre por lesão ao erário e afronta aos princípios da administração pública, ainda que por omissão e inércia na fiscalização do contrato.

Resta agora saber se os vereadores se omitirão diante dessa gravidade que, mais uma vez, coloca em risco a saúde dos moradores da cidade, ou se cumprirão o dever de investigar os contratos de licitação que envolvem as respectivas empresas.

Moradores de Franca procuraram este Vereador para interceder junto ao Poder Executivo, pedindo providências.

Câmara Municipal de Franca, em 06 de julho de 2023.

MARCELO TIDY
Vereador

Tidy
Vereador